

MILENA MAGALHÃES DA SILVA

A DANÇA MACABRA

Atividade de Proposta de uso de documento em sala de aula referente a Peste Negra apresentado ao GT 8 Histórias e memórias desta e de outras pandemias/epidemias do curso de História – Licenciatura – Ensino Remoto Emergencial - ERE da Universidade Federal de Alfenas, como requisito parcial para obtenção de nota na disciplina.

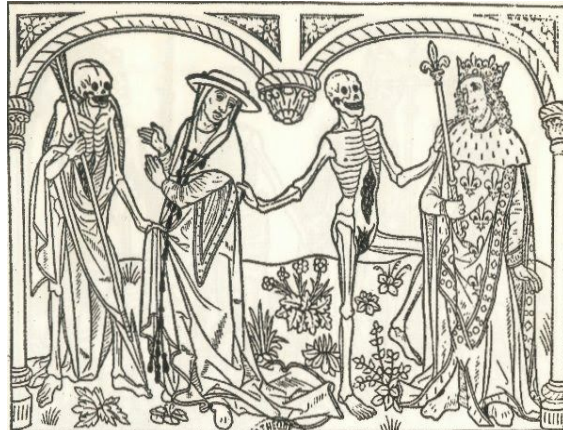
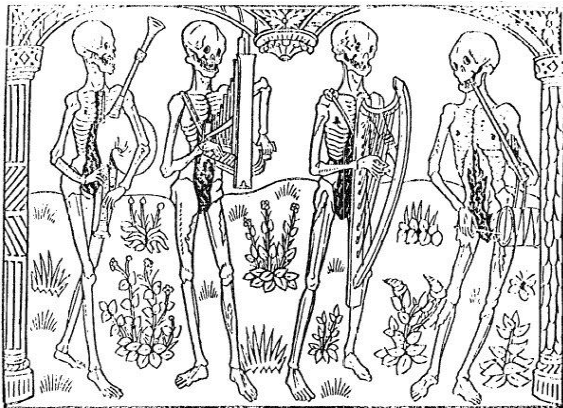
Professores responsáveis: Marta Rovai, Luiz Antonio Sabe

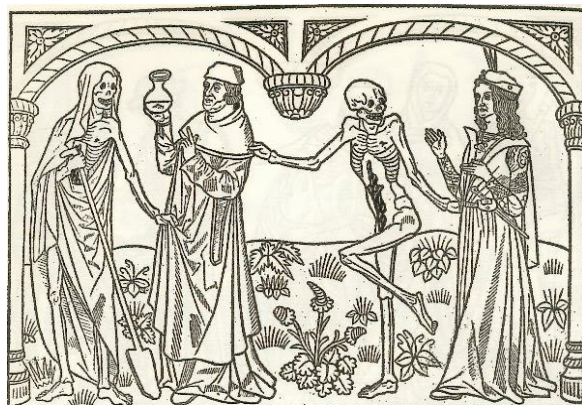
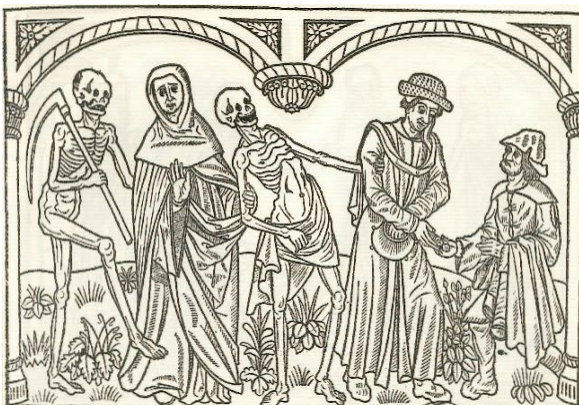
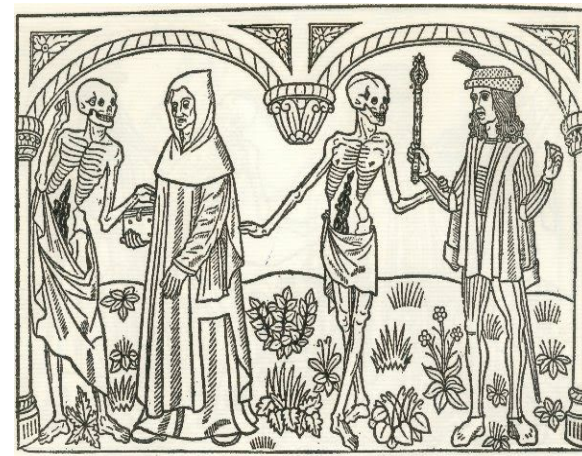
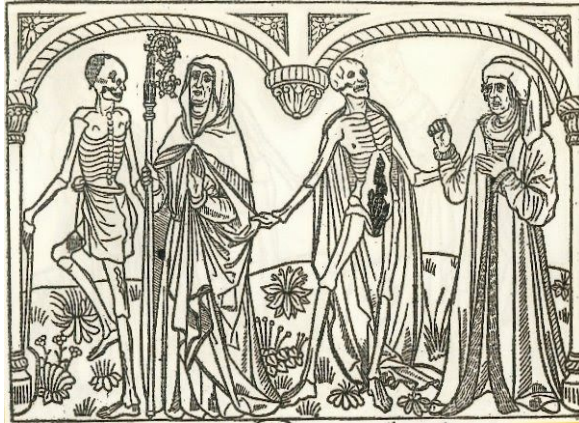
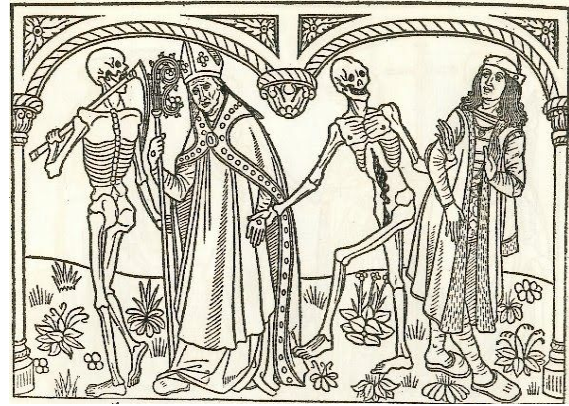
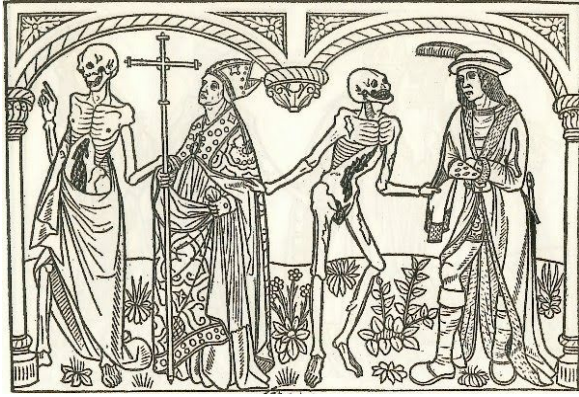
ALFENAS

2020

Fonte escolhida: Primeira edição do poema publicado por Guyout Marchant em 1485 século XV (La Danse Macabre), contendo gravuras inspiradas no afresco pintado em 1424, no cemitério dos Santos Inocentes em Paris, que foi destruído no século XVIII.

Gravuras da edição francesa do poema La Danse Macabre, Guyoyt Marchant 1485:







Gravuras da edição do poema La Danse Macabre publicadas por Guyoyt Marchant em 1485
OBVIOUSMAG.As Obras da Danse Macabre. Disponível em:
<http://obviousmag.org/graziele_lima/2017/as-obras-da-danse-macabre.html>
<http://www.lamortdanslart.com/danse/France/Paris/dm_paris00.htm> . Acesso em: c2003

Trechos do poema La Danse Macabre

Trecho 1: *Oh você, criatura razoável, Que deseja a vida eterna, Aqui você tem uma lição digna de atenção Para terminar bem a sua vida mortal. É chamada de dança macabra; Todo mundo aprende a dançar. É natural para homens e mulheres: a morte não poupa nem pequenos nem grandes. Nesse espelho todos podem ver Que um dia terá que dançar assim. Sábio é quem bem o contempla! A morte conduz os vivos; Você vê os poderosos irem primeiro, Pois não há ninguém que a morte não conquiste. É uma pena pensar nisso: tudo é forjado a partir de um único material.*

Trecho 2: *Quer eu goste ou não, devo render-me; Não há homem a quem a morte não conquiste. Infelizmente, a oferta dos meus paroquianos, nunca mais a receberei, nem as despesas do funeral. Tenho que comparecer perante o juiz Para prestar contas (de minhas ações), para minha grande dor. Tenho muito medo de falhar (neste teste). Bem-aventurado aquele a quem Deus dá graças.*

Trechos do poema La Danse Macabre publicados por Guyoyt Marchant 1485
OBVIOUSMAG.As **Obras da Danse Macabre.** Disponível em:
<http://obviousmag.org/graziele_lima/2017/as-obras-da-danse-macabre.html>
<http://www.lamortdanslart.com/danse/France/Paris/dm_paris00.htm> . Acesso em: c2003

A realidade transformada pela Baixa Idade Média e a Peste Negra, começou a mexer com o imaginário das pessoas e de como elas lidavam, pensavam na morte. Assim ainda no século XIV surge a Dança Macabra ou Dança da Morte, mas ela só vai ser escrita, pintada e publicada no século XV. Mostrando que todos somos unidos pelo laço da morte, não importa quanto tempo leve ou nossa classe social, todos um dia iremos partir e fazer parte dessa dança. Através dos personagens representados nas gravuras e no poema, podemos ver as classes e as pessoas que eram comuns na sociedade europeia no fim da Idade Média, temos a figura do rei, nobre, igreja, cavaleiro, camponês.

Além de retratar a universalidade da morte, também retrata como era organizada a sociedade, e como eram seus pensamentos durante esse tempo de Baixa e Fim da Idade Média, começo de Renascimento. Onde e quem foram os primeiros a representarem ainda é algo incerto, mais no ano de 1485 a primeira edição do poema Dança Macabra (La Danse Macabre) foi publicado por Guyoyt Marchant, trazendo gravuras inspiradas no afresco

pintado em 1424 no cemitério dos Santos Inocentes, em Paris, que era de um tamanho absurdo cerca de 20 metros de comprimento, que foi destruído no século XVIII. O sucesso foi tão grande na época que tiveram que fazer mais publicações.

É possível ver que as caveiras e os vivos formam uma corrente, estão ligados de alguma forma, um puxando o outro, em outras representações da dança temos todos reunidos formando uma ciranda. A dança nos transmite a mensagem de o quanto a vida era frágil, as gravuras mostram a decomposição dos corpos, e que em qualquer momento inesperado poderíamos ser ceifados pela morte sem distinções, sem segundas chances para viver. O poema também abrange tudo isso através das falas das pessoas representadas nas gravuras como a morte, o padre, o rei, o servo etc.

Os dois trechos selecionados mostra um pouco disso tudo, o primeiro nos mostra que todos teriam que dançar quando sua hora chegasse, sem se importar se era novo ou velho, homem ou mulher, pobre ou rico, podemos ver também que por mais que na Idade Média a sociedade fosse estamental, não se misturavam e que alguns se favoreciam as custas do outro, nesse momento todos se unem sem distinções, e como no poema mesmo diz são todos forjados do mesmo material. Já no segundo, nos mostra a fala de um padre, e podemos relacioná-la ao fato que naquela época a igreja ser de grande influência, controladora da sociedade, que dizia que tudo era um castigo divino, cobrava altos dízimos além da venda de indulgências, mostra o receio do padre de suas ações não serem consideradas boas, já que muitos ficaram descontentes com os abusos cometidos por ela.

Mas como essa representação contribuiu para a nossa formação a respeito do assunto? Contribuiu para que se pudesse compreender os fatos por outra perspectiva, sem falar que essa fonte ajuda com a preservação da história, para que não se perdesse momentos e situações importantes que mudou a nova forma de se enxergar a sociedade. Dessa forma também é possível pensar e sentir um pouco como os europeus, pois essas gravuras e o diálogo tratado no poema mexem com nosso imaginário, e mostra através da fala dos personagens a nova realidade vivenciada por aquelas pessoas.

A fonte será trabalhada na série: 1º ano do ensino médio

Depois de uma aula trabalhando a Idade Média e a Peste Negra com os alunos, encerraria o assunto em uma segunda aula apresentando o poema La Danse Macabre e as gravuras publicadas por Guyoty Marchant em 1485. Começaria a falar da Dança Macabra por meio das gravuras, explicando o que elas representavam, em meio a qual cenário elas apareceram. Depois seria trabalhado dois trechos do poema para fazer uma análise, interpretá-lo e relacioná-lo com as gravuras e com o que a população passava na Europa com a Peste Negra durante seus anos de incidência e com o final da Idade Média.

O objetivo de se usar essas fontes é mudar um pouco a aula e trazer algo diferente para o aluno, que ao mesmo tempo vai mexer com seu imaginário e ajudá-lo a compreender melhor o impacto da Peste, da morte e como ela mexeu com a população. E fazê-los questionarem o que essa reação e manifestação mostrada através das gravuras e do poema nos mostram? Na realidade mostram muito mais do que um cenário transformado pela pestilência, mas também mostra um pouco de como era a sociedade europeia naquele período. Abordar com os alunos como todos esses acontecimentos foram inseridos por meio da dança, e qual a importância de se ter essa fonte preservada, como ela nos ajuda a entender tudo que aconteceu há milhares de anos.

As gravuras seriam apresentadas através de slides, e ficariam sendo exibidas durante toda aula, o poema seria entregue de forma impressa para todos para se fazer a leitura, mas somente dois trechos seriam trabalhados. No final pediria para que os alunos estudem e analisem as gravuras e o poema, pois depois será aplicada uma atividade avaliativa contendo 5 questões no valor de 5,0 pontos. Através do uso dessas fontes é possível encerrar o assunto Idade Média, Peste Negra de uma maneira rica, porque através delas pode-se entrar em vários outros temas, o mais comum é a morte causada pela doença, mas não só por isso, mortes causadas pelas guerras também que marcam o fim de uma era, então essa presença fixa e esse contato diário e direto com a morte acabou gerando essas grandes obras.

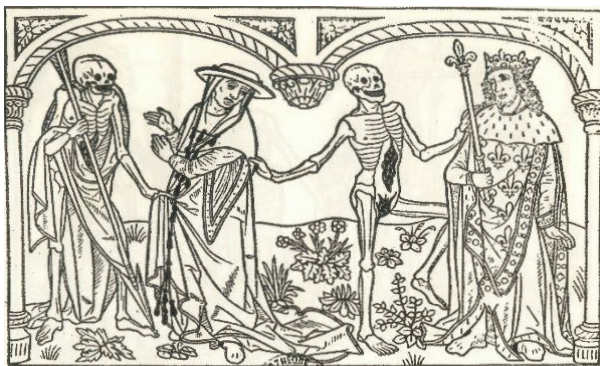
Atividade avaliativa e gabarito:

- 1) No trecho “Agora a morte lhe pergunta: você deve morrer como os outros. Você não pode fazer nada a respeito. Ele é um bom médico, aquele que pode se curar da morte. O médico Há muito tempo que dedicava toda a minha atenção à arte da fisiologia .Tive a teoria e a

prática dessa ciência para curar muitas doenças. Já não sei o que fazer: nenhuma erva ou raiz é boa, Nem qualquer outro remédio, digam o que se diga. Não há remédio contra a morte.” Pode se considerar que está se fazendo alusão a?

- A) Aos médicos contratados para cuidar das vítimas da peste, eles ficaram conhecidos como doutores da praga usavam, uma máscara que lembrava um pássaro, no bico eles colocavam ervas para se proteger dos miomas, muitos acabaram contaminados e morreram.
- B) Aos médicos que no começo da Peste conseguiram salvar grande parte da população com seus métodos e remédios, mais muitos acabaram se contaminando e morrendo .
- C) As pessoas que se intitulavam Gurus da Peste, prometiam a cura para a doença mas falharam percebendo que realmente não havia nada a se fazer. Alguns Gurus acabaram sendo assassinados por multidões enfurecidas por não cumprirem suas promessas.
- D) Aos cientistas que sempre estavam em constante estudo, para conseguirem um remédio eficiente contra a Peste, diferente de outras doenças não conseguiram encontrar nada, muitos morreram em decorrência da peste durante suas pesquisas.

2) Observe as imagens, e marque a alternativa que melhor explicar caveiras.



- A) O fato de algumas caveiras estarem cobertas, com um pouco de pano e outras não demonstra a divisão das classes sociais, as vestidas seriam os nobres enquanto as despidas seriam os pobres.

B) Elas demonstram a brevidade da vida, e o processo de decomposição do corpo, e que em algum momento todos estaremos na mesma forma que as caveiras

C) Nenhuma das caveiras estão dançando, e sim caminhando, é possível afirmar isso pela forma que seus braços e pernas estão desenhados.

D) As caveiras não estão puxando, trazendo ninguém para participar da dança, essas pessoas vieram por conta própria e as caveiras estão apenas mostrando qual direção elas devem seguir.

3) Depois de ter estudado o poema, e as gravuras de La Danse Macabre, marque a alternativa que melhor explique seu significado

A) As gravuras e o poema apenas representam as milhares de pessoas que morreram durante as cruzadas, por isso tem a figura do Papa representada.

B) O poema e as gravuras demonstram a fixação pela morte que a população ficou depois de tantas perdas pela peste negra, a fragilidade da vida. Demonstra que não importa sua classe social todos iremos morrer e fazer parte dessa dança.

C) As gravuras mostram esqueletos dançando junto com pessoas vivas, que logo estarão como eles, estão todos ligados pela morte, enquanto o poema apenas fala de como a vida é incrível e que devemos aproveitá-la o máximo possível porque não é sempre que temos uma segunda chance.

D) O poema é um diálogo entre a morte e diferentes personalidades representadas pelas gravuras, no diálogo fica claro que algumas pessoas conseguem driblar a morte e sair da dança.

4) Porque é preciso ter a Dança Macabra preservada, e estudá-la?

A) Não é importante, mas precisamos dela para compreender melhor o pensamento da sociedade naquele período.

B) É uma fonte histórica rica em conhecimento, que nos mostra como a morte inesperada era retratada, ter acesso a ela é uma forma de preservar a história e conhecer melhor uma sociedade, além que ela serviu de inspiração para outras obras.

C) É uma fonte rica em conhecimento, que nos faz preservar a história para que ela não seja esquecida e possa ser estudada por várias gerações futuras, não representa muito nossa sociedade atual, estão por vezes não é preciso conhecê-la.

D) A Dança Macabra representa o pensamento e a forma de lidar com a morte no século XIV, XV, XVI, seu estudo acaba nos revelando que até nessas representações havia distinções entre as classes sociais, nos mostrando o quanto esse assunto está enraizado há anos.

5) Porque esqueletos, Papas, reis, nobres, servos, crianças e velhos eram representados nas gravuras e no poema, qual era o contexto histórico?

A) Era usado essas figuras porque a Dança Macabra teve origem no começo da alta Idade Média, e não importava qual a posição ou cargo que a pessoa tinha na sociedade ela acaba morrendo.

B) A Dança Macabra teve sua origem no final da Idade Média, mais é equivocado representar todas essas pessoas, e as classes, quando se sabe que a maior parte da população morta pois os servos, velhos, os pobres, a nobreza e o clero quase não sofreram com a Peste.

C) A Dança Macabra teve sua origem no final da Idade Média, nesse período as figuras que mais representavam a sociedade era exatamente os papas, reis, nobres, servos, crianças, velhos, embora a sociedade fosse estamental, em relação a morte todos estavam unidos por um laço, e sem distinções.

D) Com sua origem na alta Idade Média, a dança representava a sociedade medieval e visão de mundo naquele momento, mas evidencia também a desigualdade social, e que a maior parte dos mortos era pessoas adultas pois havia somente uma criança representada nas gravuras.

Gabarito:

- 1) A
- 2) B
- 3) B
- 4) B
- 5) C

Referências bibliográficas:

WIKIPÉDIA. **Peste Negra**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Peste_Negra>. Acesso em: [s.d]

WIKIPÉDIA.**DançaMacabra**.Disponívelem:<https://pt.wikipedia.org/wiki/Dan%C3%A7a_macabra>. Acesso em: [s.d.]

YOUTUBE. **Peste Negra e a Dança da Morte/ História**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oqXXtr0h_z4>. Acesso em: 13 de abr. de 2020

OBVIOUSMAG.**As Obras da Danse Macabre**. Disponível em: <http://obviousmag.org/graziele_lima/2017/as-obras-da-danse-macabre.html> <http://www.lamortdanslart.com/danse/France/Paris/dm_paris00.htm> . Acesso em: c2003

HISOUR ARTE CULTURA E EXPOSIÇÃO. **Dança da Morte**. Disponível em: <<https://www.hisour.com/pt/dance-of-death-21005/>> . Acesso em: [s.d.]

SCHMITT, Juliana. O estudo das Danças Macabras medievais: entre o visível, o oculto e o destruído.**Museu Patrimônio**,2017.Disponívelem:<<http://www.museupatrimonio.fau.usp.br/wp-content/uploads/2017/09/15-ARA3-Danc%C3%A7as.pdf>>. Acesso em: [s.d.]

